

Plano de Trabalho 2025 - 2027

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí - CBH GD5

Chapa ÁGUAS DO RIO SAPUCAÍ – Gestão 2025-2027

A seguir o Plano de Trabalho para atuação na gestão do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí - CBH GD5 no prazo do mandato de dois anos conforme seu Regimento Interno. O Comitê da bacia hidrográfica do Rio Sapucaí foi instituído pelo Decreto Estadual nº 39.911, de 22 de setembro de 1998, sendo integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com a finalidade de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da Bacia.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí (CBH GD5) desempenha papel estratégico na gestão participativa dos recursos hídricos da região. Inserida no bioma Mata Atlântica e abrangendo 48 municípios, a bacia do Rio Sapucaí enfrenta desafios relevantes relacionados à conservação ambiental, disponibilidade hídrica, saneamento, uso e ocupação do solo e articulação institucional.

Chapa Águas do Rio Sapucaí

Presidente: Renato de Oliveira Aguiar

Vice-presidente: Aloisio Caetano Ferreira

Secretária: Cristiane Beatriz Pereira

Secretária adjunto: Mylena Nascimento Rodrigues

Metas biênio 2025-2027:

1. Elaborar e atualizar o plano de trabalho da gestão 2023-2027, com contribuições da plenária.
2. Estruturar e manter as Câmaras Técnicas, garantindo sua composição e funcionamento.
3. Cumprir o calendário anual de reuniões ordinárias e extraordinárias, garantindo participação e frequência.
4. Aprovar o calendário e planejamento anual em reunião ordinária final do ano.
5. Implementar a rotação das reuniões presenciais, ampliando a função social do Comitê.

6. Apresentar relatórios anuais de atividades ao CERH, contemplando mobilização, parcerias, projetos e aplicação dos recursos do FHIDRO.
7. Criar e manter formulários online para acompanhamento de demandas internas e externas.
8. Promover eventos, palestras e ações educativas nos municípios da bacia.
9. Desenvolver e executar Plano de Comunicação institucional para divulgação das ações do Comitê.
10. Priorizar a liberação de outorgas e atuação das Câmaras Técnicas.